



Os novos fluxos migratórios para o Brasil e seu impacto social e laboral

Semelhanças e diferenças em relação ao contexto Argentino

IMTC

IMTC
BRASIL
2018



Dra. Patrícia Tavares

Profa. Dra. Patrícia Tavares de Freitas
(Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP / USP)





O Brasil na rota das migrações internacionais contemporâneas

Incremento significativo dos fluxos migratórios internacionais a partir de 2005

Fluxo de migratórios para o Brasil a partir dos dados do Censo 2000 e 2010

| Período | migrantes (num. absolutos) |
|-------------|----------------------------|
| 1995 – 2000 | 143.644 |
| 2005 – 2010 | 268.295 |

ANOS 2000 –
Bolívia + Paraguai +
Argentina + Uruguai
+ Chile + Peru =
129.426
[cerca de 19%]
ANOS 2010 =
161.634
[cerca de 27,7%]

Diminuição do
estoque de
imigrantes, entre
os anos 1990 e
2010

Com exceção do Chile, o número de sul-americanos aumentou no período, bem como as provenientes da China e dos Estados Unidos

0,3% da
população
total em
2010

Estoque de imigrantes no Brasil, a partir dos Censos de 1991, 2000 e 2010

| Ano | Naturalizados e estrangeiros |
|------|------------------------------|
| 1991 | 767.781 |
| 2000 | 683.830 |
| 2010 | 592.569 |

Fonte: SOARES, Weber et alli. Mobilidade espacial dos imigrantes estrangeiros no Brasil – 1991/2010, REMHU, v. 23, n. 44, 2015

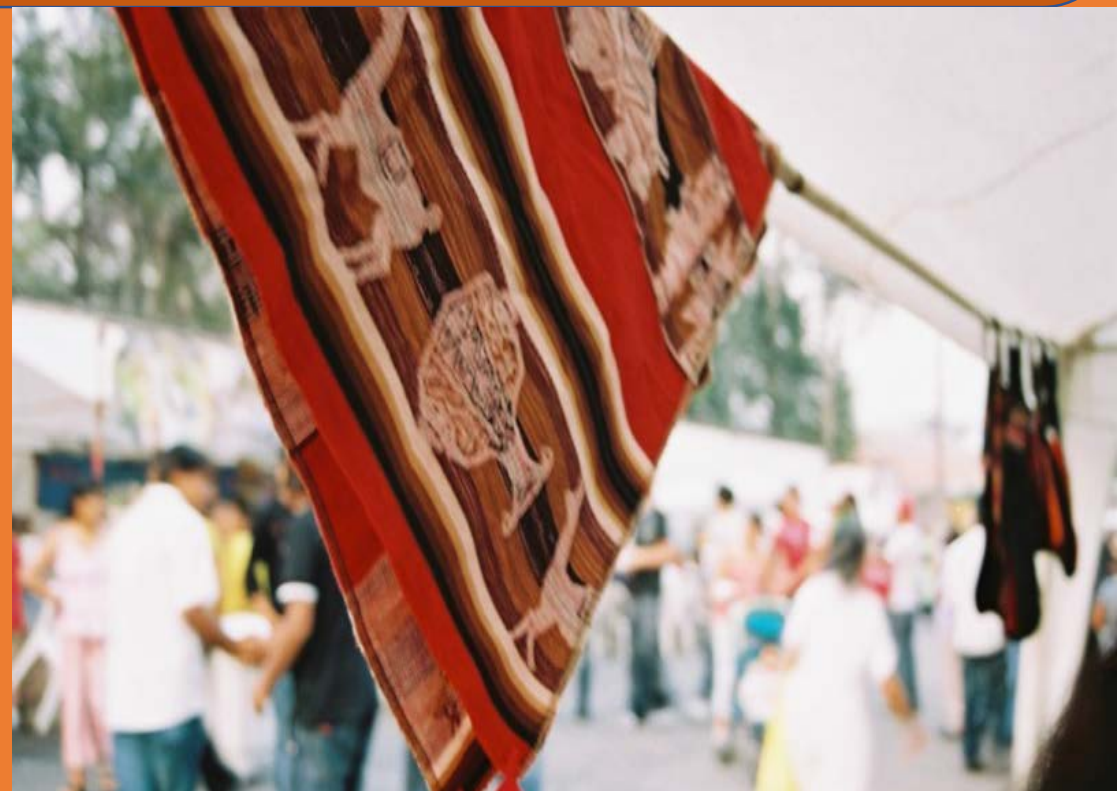
Registros concedidos para estrangeiros pela PF - *SINCRE* (*Sistema Nacional de Cadastramento de Registro de Estrangeiro da Polícia Federal e Ministério da Justiça*)

Estimativa da Pastoral em 2005: 1,8 milhões de imigrantes

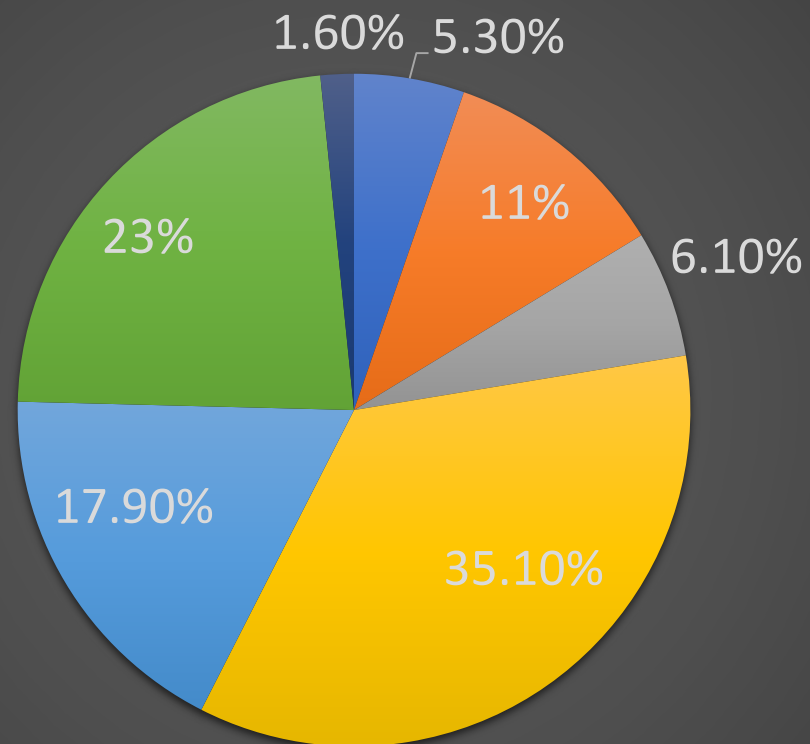
Outras estimativas e números sobre as migrações internacionais no Brasil

SINCRE – julho 2016 – **1.211.129** imigrantes
[equivalente a 0,59% da população total, estimada pelo IBGE em 206.081.432 habitantes]

Cerca de 1/3 na cidade de São Paulo



Origem dos Imigrantes a partir do SINCRE/ PF 2015



■ África ■ América Central ■ América do Norte ■ América do Sul ■ Ásia ■ Europa ■ Oceania

FONTE: FGV/ DAPP Projetos. Análise e avaliação do desenvolvimento institucional da política de imigração no Brasil para o século XXI. Caderno de Referência: Rio de Janeiro, 2015, p. 46



Migrantes em números absolutos no Brasil e na Argentina a partir dos dados censitários

| Data do Censo | Argentina | Brasil |
|---------------|------------|-----------|
| 1895/1900 | 988.728 | 1.074.511 |
| 1914/1920 | 2.357.685 | 1.565.961 |
| 1947/1940 | 2.431.755 | 1.406.342 |
| 1970 | 2.222.054 | 1.229.128 |
| 1980 | 1.900.426 | 912.848 |
| 1991 | 1.630.776 | 767.781 |
| 2001/2000 | 1.522.925 | 683.830 |
| 2010 | 1.523.000* | 592.569 |

Elaboração própria a partir de dados dos respectivos censos nacionais organizados por PATARRA, 2005 e NOVICK, 2005.



Caracterização geral da governança migratória [1980- 2010]

O Estatuto do Estrangeiro segue vigente nas primeiras décadas do período democrático

Paralelamente são estabelecidas novas estruturas e regulações referentes à internalização de acordos internacionais na área de DH

Estatuto do Refugiado (1997)
CONARE (Ministério da Justiça)

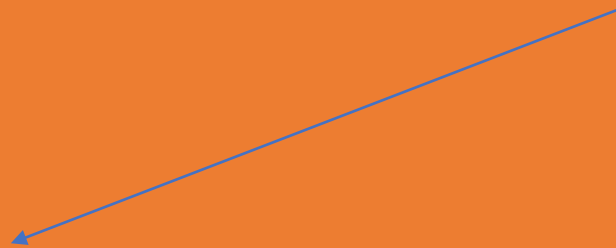
Protocolo de Palermo (2004) – tráfico de pessoas

Acordo de Residência do Mercosul (2009)



Os impactos sociais e laborais das migrações de populações vulneráveis

A partir dos anos 1980
As migrações latino-americanas vinculadas ao trabalho na costura [problema do trabalho escravo, tráfico de pessoas, dumping social]



Os Termos de Ajuste de Conduta e as boas práticas na contratação dos imigrantes em São Paulo



A partir de 2010
migrações haitianas; africanas/
árabes de solicitantes de
refúgio e
venezuelanas

Integração
no mercado
de trabalho

Carteira de
trabalho /
autorização

Ministério do Trabalho e
Previdência Social
(MTPS)

Direcionamento

Sensibilização do mercado

Coordenação Geral de
Imigração



Dificuldades

Revalidação de diplomas

Inconsistência de status

RAIS 2014 - apenas 3% dos haitianos com superior completo exerciam atividades compatíveis

Boas práticas e processos virtuosos

CERTE e o MigrantWeb
[criados pelo MTPS – 2009]

Imigração muçulmana para o Rio Grande do Sul
[rito halal no corte da carne]

Os planos de Temer para as migrações venezuelanas - distribuição

Entre 2006 e 2012,
aumento das
concessões
[de cerca de 18 mil para
cerca de 72 mil]

Os impactos sociais e laborais das migrações qualificadas

A maioria para trabalhadores
com nível superior completo/
especialização

Autorização de trabalho a
estrangeiros concedidas

Regiões de origem: América do Norte, Europa
Ocidental e América do Sul

Altos Salários

FONTE: FGV/ DAPP Projetos. Análise e avaliação do desenvolvimento institucional da política de imigração no Brasil para o século XXI. Caderno de Referência: Rio de Janeiro, 2015.



 IMTC

Obrigado!



Profa. Dra. Patrícia Tavares de Freitas
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de São Paulo – FAPESP / USP

<http://www.fapesp.br/>

<http://www.bv.fapesp.br/pt/pesquisador/83833/patricia-tavares-de-freitas/>

IMTC
BRASIL
2018

